



**FACULDADE DE ARQUITECTURA**  
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

## **2ª Circular – Entre Limite e Interface – Espaços Públicos Multimodais.**



**RUI MIGUEL CARVALHO MIRANDA**

Investigação para a obtenção de grau de mestre em Arquitetura com Especialização em  
Planeamento Urbano e Territorial.

### **Orientadores Científicos:**

Doutora Carla Sofia Alexandrino Morgado || Doutor João Rafael Marques Santos

### **Júri:**

Presidente: Doutor Pedro Conceição Silva George.

### **Vogal:**

Doutor Nuno Miguel Arenga da Cruz Reis.

À memória do Nuno...ao som  
dos seus acordes, no eterno Jardim.



*Se houvesse uma única verdade,  
não seria possível pintar cem telas com o mesmo tema.*

Pablo Picasso

# RESUMO

No virar do século, emergem aceleradamente novos progressos do conhecimento que, invariavelmente, alteram o padrão tendencial dos comportamentos quotidianos, sugerindo à cidade uma maior flexibilidade, favorecedora desta “nova” sociedade, que nela se fortalece. Zonamentos monofuncionais, infraestruturas estritamente dedicadas, espaços urbanos inacessíveis e com opções limitadas de atividades quotidianas, espigaram no caule urbano da última metade do século XX, e continuam atualmente a servir de referência urbanístico-arquitetónica no suporte aos novos espaços e novas infraestruturas aprovadas e inauguradas a cada novo dia.

A proposta que se segue trata de questionar um espaço urbano monofuncional que se desenvolveu na cidade de Lisboa na década de 70 e que depressa se assumiu e regenerou como artéria estruturante e crucial nas dinâmicas de acessibilidade e expansão de todo um território Metropolitano – a 2ª Circular.

Acompanhando temáticas socioeconómicas e ambientais emergentes, regenera-se a funcionalidade e a presença morfológica e paisagística desta autoestrada urbana, através de elementos que a dotem, e à sua envolvente, de mais e novas opções e soluções quotidianas. Pretende-se que estas respondam a novos paradigmas sociais e comportamentais, nomeadamente no campo da mobilidade e da “cidade acessível”, fomentando no espaço público, o direito à opção, à individualidade, à inclusão e interação, articulando-o e flexibilizando-o com as variadíssimas atividades urbanas, deste hipertexto social que desenvolve a cidade e a faz viver.

De forma específica, no presente ensaio, aborda-se a evolução de um leque múltiplo e articulado de novas opções de mobilidade na cidade de Lisboa, afetando esta intenção à artéria em causa, encontrando-se a temática anterior na base do sistema urbano. Na articulação e interação dessa mesma multimodalidade dinâmica no espaço público, recorre-se ao conceito de *Shared Space*, no alcance do lugar socialmente heterogéneo, funcionalmente flexível e humanizado – recetivo aos fluxos inclusivos e democratas (METHORST, GERLACH, BOENKE & LEVEN, 2007).

**Palavras-chave:** Espaço Partilhado; Público; Mobilidade; Suave; Coletivo; Hipertexto

# ABSTRACT

At the beginning of the century, new processes of knowledge rapidly emerge, which, inevitable, change the standard trend of everyday behavior and provide a higher flexibility to the city, favored by this new society that is strengthened by it.

Mono-functional zonings, strictly dedicated infrastructures, inaccessible urban spaces and limited options of everyday activities, stood out on the urban stem in the last half of century XX, and it continues to serve as an urban-architectural reference on the support of new spaces and on new approved and opened infrastructures in a daily life.

The following propose aims to study a mono-functional urban space which was developed on the city of Lisbon on the 70's, and was quickly assumed and regenerated as a structural and crucial piece on the accessibility and expansion of an entire Metropolitan territory – the 2<sup>a</sup> circular.

Following emerging environmental and socioeconomic issues, restores the functionality and the morphologic and landscaper presence of this urban highway, through elements that allows them to enhance themselves and its surroundings, in more and new options and quotidian solutions. It is intended that they respond to new social and behavioral paradigms, mainly on the field of mobility and on the “available city”, encouraging the public space the right to choose, the individuality, the inclusion and interaction, and managing it with the huge range of urban activities from this social context, which contributes to the city's development and it is what makes the city live.

In particular, in this work project, it is going to be approached the evolution of a multiple and articulated range of new options of mobility in Lisbon, reaching the heart of the obstacle, placing the previous theme based on the urban system. On the interaction of this dynamic multimodality on the urban space, it recurs to the concept of Shared Space, on the pursuing of the socially heterogeneous place, functionally flexible and humanized – receptive to the inclusive and democratic fluxes.

**Keywords:** Shared Space; Public; Mobility; Smooth; Collective; Hypertext

# AGRADECIMENTOS

Aos meus amigos, que nesta fase extensa e intensa da formação académica mostraram o seu apoio, direta ou indiretamente, gostaria de expressar o meu sincero agradecimento, em especial à *Pequenota* pela força, ajuda e compreensão.

À orientação da Professora Carla Sofia Morgado, pelo rigor e presteza que demonstrou, não apenas nesta fase, mas desde a *primeira hora* em que entrei numa sala de urbanismo, sem nada conhecer acerca “deste mundo”.

Igualmente ao Professor João Rafael Santos, pela sensibilidade, disponibilidade e conhecimento sobre as vastas matérias, que fazem do Urbanismo o pilar de uma sociedade.

À minha família, em especial aos meus Pais, por me darem esta oportunidade, que eles, um dia, não tiveram. Pelo apoio e compreensão nos muitos dias e noites de ausência.

Ainda à Professora Isabel Raposo, pela recetividade e apoio, e pela certeza, partilhada e fomentada, de que, reunindo à volta de um sorriso, tudo se torna mais fácil!

Último, mas (tão!) importante, ao U.ICLC, pelos debates, pela partilha, amizade, companheirismo e entreajuda, que, entre ânsias e gargalhadas, fazem deste “saber” um modo de vida...Camilo, Clara, Gonçalo e João...é um Prazer!

